

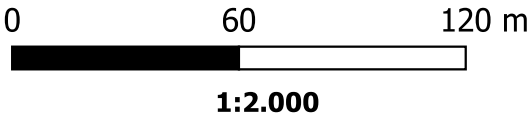
MAPA DE RISCO - MARCIANO PORCINO



Legenda

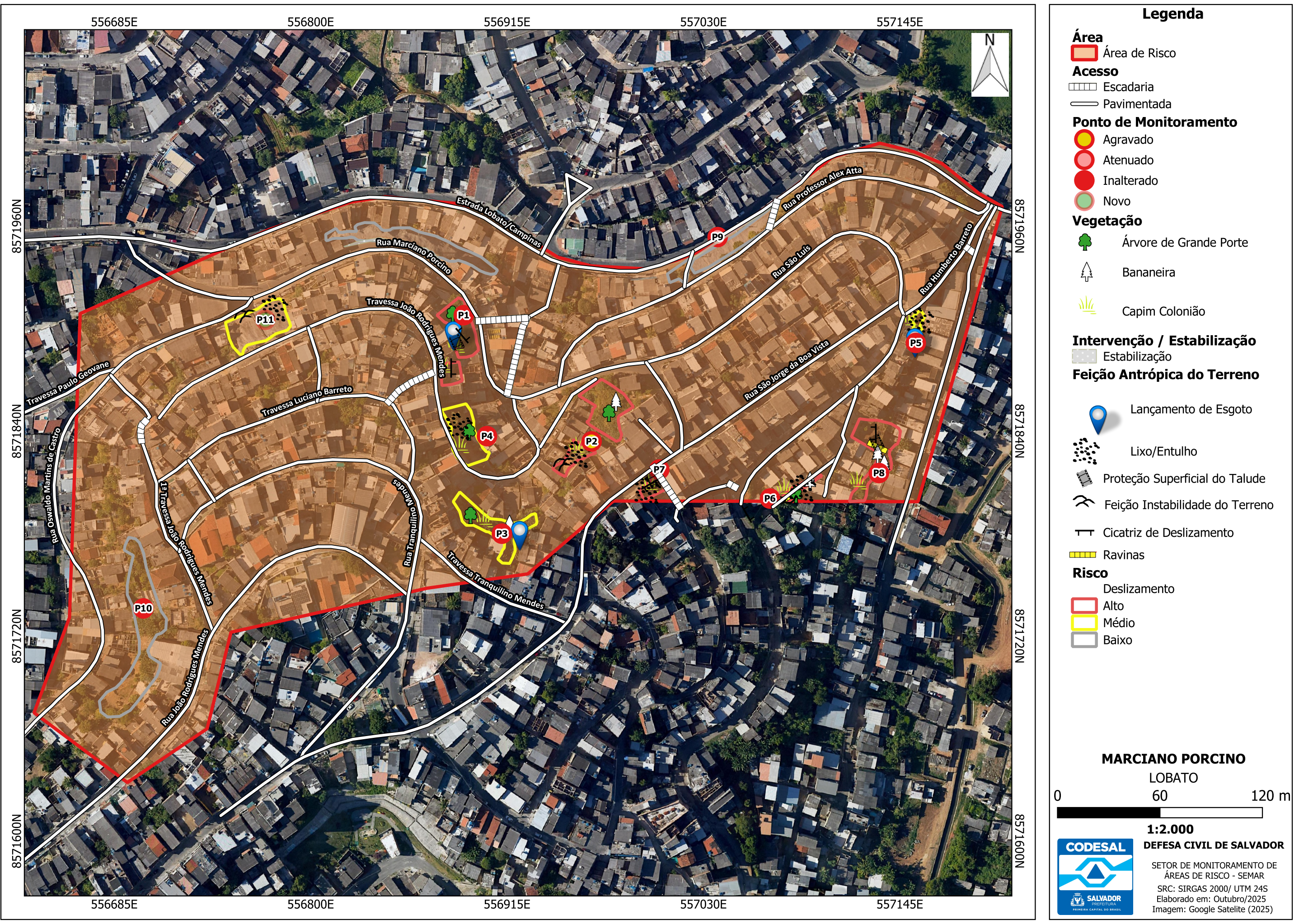
- Área**
- Área de Risco
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

MARCIANO PORCINO
LOBATO



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - MARCIANO PORCINO



MAPA DIAGNÓSTICO - MARCIANO PORCINO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Marciano Porcino	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 556897 E / 8571851 N
1.3 Endereço Referência: Rua Marciano Porcino	
1.4 Bairro: Lobato	1.5 Prefeitura-Bairro: V - Cidade Baixa
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área com 11,29 ha e 1,64 km de perímetro, localiza-se na porção norte da cidade, no Lobato (figura 1). O acesso principal é feito por meio da Rua Marciano Porcino, acessando a BR-324, em seguida a Avenida Afranio Peixoto, depois, Rua Marciano Porcino, ingressando assim na poligonal

2.2 Geologia e Geotecnia: Área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnico II e IV (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária e Embasamento Cristalino Pré-Cambriano, respectivamente) onde as encostas apresentam estabilidades moderada a alta, a depender do grau de ocupação.

2.3 Drenagem: A drenagem natural é inexistente em toda a poligonal. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 23% da área.

3. DIAGNÓSTICO

A área monitorada refere-se a encostas côncavo-convexas, com inclinação superior a 50°, por vezes subverticalizadas, que foram ocupadas de maneira desordenada e incorreta. Durante o monitoramento é possível identificar algumas feições de instabilidade, como: cortes verticalizados na base das encostas e cicatriz de deslizamento de terra, e feições antrópicas, como: descarte de lixo/entulho e lançamento de água servida/esgoto doméstico. Além da presença de vegetação ineficiente ao longo das encostas.

4. GRAU DE RISCO

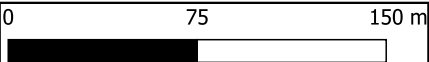
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo Carneiro – Geólogo / Felipe Lobo – Eng. Civil / Valter Rocha – Arquiteto / Kauan Santana – Estagiário de Eng. Civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colômbio	Susceptibilidades Deslizamento Alto Médio Baixo
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Inclinação do Talude >= 45 = 90
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Geologia Solo Remobilizado Solo Residual	
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado		



1:3.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)